

1 **ATA DA 4ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E DE**  
2 **GESTÃO – CTIL-G – 2016.**

3 Aos dois dias do mês de junho de 2016, às 14h13min, o Comitê das Bacias Hidrográficas  
4 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início à 4ª Reunião,  
5 na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na UFRRJ, tendo como pauta os seguintes  
6 assuntos: 1 – Aprovação da ata da reunião anterior (05.05.2016); 2 – Apresentação  
7 Modelar a Metrópole; 3 – Discussão sobre a alteração da metodologia da cobrança pela  
8 utilização da água bruta na área de atuação do Comitê guandu: a. Análise do perfil dos  
9 usuários da RH-II, b. Apresentação sobre a metodologia do Estado do Ceará; 4 – Assuntos  
10 Gerais. **1** – O Coordenador da CTIL-G, Paulo de Tarso (FIRJAN), iniciou a reunião  
11 solicitando a aprovação da ata. Lucas Lacerda (MONTENEGRO COMUNICAÇÃO)  
12 informou que Rinaldo Rocha (LIGHT) enviou as contribuições por e-mail por conta de sua  
13 ausência. Após contribuições, a ata foi aprovada. **2** – Fátima Rocha (AGEVAP) iniciou a  
14 apresentação sobre o projeto “Modelar a Metrópole”, que tem como objetivo a elaboração  
15 do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado, documento de planejamento  
16 para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Julio Cesar Antunes (ABES) comentou que  
17 a execução do projeto está vinculada a uma decisão do Supremo Tribunal Federal, que  
18 estabelece prazo para o planejamento para a RMRJ. Destacou que 7 municípios da Bacia  
19 estão inseridos no escopo do projeto, e também existe o fator do abastecimento de água  
20 para a RMRJ, cuja fonte também está na Bacia. Julio Cesar (ABES) também explicou que  
21 a diretoria colegiada está buscando participantes do Comitê Guandu com afinidade ao  
22 tema, de modo que possam contribuir de maneira efetiva, principalmente levando em conta  
23 que setores diversos dos municípios precisam de uma comunicação melhor para  
24 acompanhar a gestão. O mesmo destacou que todos os eixos estruturantes, mas o de  
25 Saneamento e meio ambiente, por exemplo, está diretamente relacionado ao Comitê, que  
26 deve buscar integração e construir o diálogo com as Prefeituras e instituições parceiras.  
27 Paulo de Tarso (FIRJAN) lembrou que, a partir de um encaminhamento do Comitê  
28 Guandu, seria possível mobilizar a FIRJAN para reunir público estratégico para discussão  
29 do Plano. Julio Cesar (ABES) sugeriu que seja elaborada pela diretoria colegiada, junto à  
30 Secretaria Executiva do Comitê Guandu, direcionada ao público mais próximo do Comitê  
31 nos setores de recursos hídricos e meio ambiente. E então verificar datas para marcar esta  
32 reunião. Destacou que o estudo tem uma complexidade e uma abstração similares ao  
33 projeto do Zoneamento Ecológico Econômico do Rio de Janeiro (ZEE-RJ). Julio Cesar  
34 destacou que não é possível enxergar o projeto de maneira isolada, considerando áreas  
35 como Saúde, Planejamento e Recursos Hídricos. Paulo de Tarso (FIRJAN) concordou, e  
36 afirmou que a ideia é que os municípios tenham especialidades, mas que trabalhem de  
37 modo conjunto. Julio Cesar Antunes (ABES) destacou que o pensamento/planejamento  
38 conjunto serão fundamentais para encontrar as melhores soluções para os recursos  
39 hídricos. Destacou que as decisões do Comitê sempre deverão ser construídas em  
40 conjunto, sendo pensadas nas Câmaras e na Plenária. Pensar em qualquer item do projeto  
41 e externalizar com uma ata ou propostas de solução. Explicou que a ideia de apresentar o  
42 projeto em Câmaras diferentes foi para buscar ideias diversas. Paulo de Tarso (FIRJAN)  
43 relatou que esteve presente em reunião do setor de usuários da construção civil, e  
44 informou que existe uma proposta de doação de uma planta-piloto de estação de  
45 tratamento de resíduos da construção civil, bastando que a prefeitura interessada  
46 disponibilize área e pessoal para o projeto. Julio Cesar Antunes (ABES) comentou que a  
47 associação de usuários deve encaminhar a proposta para o Comitê Guandu, e a Secretaria  
48 Executiva poderá consultar os Secretários de Meio Ambiente da Bacia sobre o interesse

49 em receber o projeto. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) comentou que o projeto “Modelar a  
50 Metrópole” e o projeto do ZEE-RJ se comunicam, e as equipes poderiam encontrar  
51 maneiras de elaborar um produto em comum. Julio Cesar Antunes (ABES) comentou que o  
52 Comitê Guandu poderia pontuar ações em comum e enviar para a organização do plano.  
53 Julio Cesar Antunes (ABES) ponderou que os novos projetos devem considerar os estudos  
54 existentes. O diretor geral comentou a seguinte situação: sugeriu que seja desenvolvido  
55 um projeto para entrevistar candidatos das próximas eleições às prefeituras de todos os  
56 municípios da RH-II, buscando as visões de meio ambiente e recursos hídricos. Richard  
57 Hollanda (MONTENEGRO COMUNICAÇÃO) sugeriu o envio de cartas apresentando o  
58 Comitê Guandu aos candidatos. **3 –** Caroline Lopes (AGEVAP) iniciou a apresentação  
59 sobre a metodologia de cobrança. Iniciou a apresentação pelo Perfil de usuários da Região  
60 Hidrográfica Guandu. Caroline (AGEVAP) fez um destaque para os valores considerados  
61 insignificantes. Paulo de Tarso (FIRJAN) sugeriu que seja elaborado um cálculo para  
62 considerar os usuários que poderiam ser cobrados dentro da faixa hoje considerada  
63 insignificante – 5.000 litros/dia –, fazendo uma redução da faixa considerada insignificante  
64 para 2.000 litros/dia. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) sugeriu que os consumidores  
65 insignificantes, que acumulam 18% do total de vazão, passem a ser cobrados. A sugestão  
66 é que essa revisão seja iniciada por usuários com outorga. Paulo de Tarso (FIRJAN)  
67 também sugeriu que o estudo seja uma forma de incentivar o cadastramento de usuários  
68 nos municípios. Caroline Lopes (AGEVAP) passou à apresentação da metodologia de  
69 cobrança pelo uso da água praticada no estado do Ceará. Relatou que a cobrança foi  
70 implementada com o objetivo de viabilizar recursos para a operação e manutenção das  
71 obras de infraestrutura para a gestão dos recursos hídricos, assim como incentivar a  
72 racionalização do uso da água. O caso cearense, assim, incorpora num só instrumento a  
73 Cobrança pelo Uso e o serviço de adução de água bruta. A mesma destacou que a  
74 cobrança tem algumas premissas, como a cobertura dos custos de operação, a  
75 manutenção e a administração da infraestrutura hídrica, e que a região lida com variações  
76 agressivas na disponibilidade de água. A especialista de recursos hídricos informou que,  
77 em 2013, o Estado arrecadou R\$ 67 milhões, o que representa 31% do valor total  
78 arrecadado no país. Ao fim da apresentação, Paulo de Tarso (FIRJAN) destacou  
79 novamente a importância do cadastramento dos usuários, para demonstrar o real valor  
80 dos recursos hídricos da bacia. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) comentou que é preciso  
81 valorizar os recursos hídricos, principalmente por conta das demandas de outros estados  
82 relacionados ao sistema de reservatórios do Rio Paraíba do Sul. Paulo de Tarso (FIRJAN)  
83 comentou que é necessário rever todo o processo. Caroline Lopes (AGEVAP) destacou  
84 que é necessário pensar em projetos que consigam, de fato, melhorar a qualidade da  
85 água. A mesma sugeriu que o Comitê Guandu repense as linhas de projeto prioritárias,  
86 principalmente por conta do aumento de cobrança previsto para 2017. Amisterdan Ribeiro  
87 (SIMARJ) concordou, e relatou que devem ser pensados projetos que apresentem boas  
88 contrapartidas para os usuários da bacia. Paulo de Tarso (FIRJAN) concluiu que rever a  
89 tarifa apenas não contribui para a gestão. É necessário pensar os melhores modos de  
90 aplicação. **4 –** Assuntos Gerais. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) relatou sugestão feita no  
91 Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas de desvincular a subconta do Comitê  
92 guandu da conta única do Estado do Rio de Janeiro. Contou que a ideia discutida no fórum  
93 era que os Comitês de Bacia fluminenses apoiassem uma ação civil pública já em trânsito  
94 para reivindicar os recursos financeiros dos Comitês de Bacia. Amisterdan Ribeiro  
95 (SIMARJ) comentou as moções contra o arresto judiciário. Fátima Rocha (AGEVAP)  
96 informou que a próxima reunião será destinada a tratar do próximo Plano de Aplicação

97 Plurianual. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) comentou a situação incomum da falta de  
98 repasses, e de que existe o risco de não haver custeio para a representação do Comitê  
99 Guandu no Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas. Comentou que considera  
100 importante manter a representação de pelo menos um representante do Comitê Guandu,  
101 que atualmente conta com Lívia Soalheiro (INEA) e o próprio Amisterdan Ribeiro  
102 (SIMARJ). **Como lista de encaminhamentos, segue: 1 – criar meio de divulgação no  
103 site do Comitê Guandu para disponibilizar materiais do projeto “Modelar a  
104 Metrópole”; 2 – Enviar a proposta de instalação de uma Estação de Tratamento de  
105 Resíduos da Construção Civil às Secretarias de Meio Ambiente da RH-II; 3 – Solicitar  
106 à Assessoria de Comunicação o desenvolvimento de um projeto de entrevistas com  
107 os candidatos às prefeituras da RH-II nas Eleições de 2016 sobre os temas de meio  
108 ambiente e saneamento.** O Coordenador Paulo de Tarso (FIRJAN) questionou se haveria  
109 algo a acrescentar. Não havendo, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às  
110 16h00min. Eu, Lucas Lacerda, tomei a termo esta ata, que segue assinada pelos membros  
111 abaixo.

112  
113 Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) \_\_\_\_\_  
114 Paulo de Tarso (FIRJAN): \_\_\_\_\_  
115 Daniel Brotto (UVA): \_\_\_\_\_  
116 Andreia Loureiro (Prefeitura de Queimados): \_\_\_\_\_

117  
118

119 Membros Presentes:

120 **Usuários:** Amisterdan Ribeiro (SIMARJ), Paulo de Tarso (FIRJAN);

121 **Sociedade Civil:** Daniel Broto (UVA);

122 **Governo:** Andreia Loureiro (Prefeitura de Queimados)

123

124 Membros Ausentes:

125 **Usuários:** Carolina Martins Peixoto (CEDAE), Rinaldo Rocha (LIGHT);

126 **Sociedade Civil:** Fernando Ribeiro (CI- Brasil); Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi);  
127 Iran Bittencourt (ITPA)

128 **Governo:** Tayani dos Santos Velasco (Prefeitura de Seropédica); Magno Roza (EMATER-  
129 RJ); José Arnaldo Oliveira (Prefeitura de Japeri).

130

131 Convidados:

132 Lucimar Marinho (TKCSA), William Weber (JORNALISTA); Julio Cesar O. Antunes (ABES).